

CARTA ABERTA À COMUNIDADE DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UNESP

Prezados Servidores, é importante e providencial a avaliação do representante dos Servidores Técnico-Administrativos, na Congregação da Medicina do Campus de Botucatu, Rui Carlos Maia Silva, quanto ao custo-benefício da decisão pela criação das Portarias 540 e 541, e quem não ter conhecimento desta avaliação, proponho que o procure solicitando, o encaminhamento da mesma, onde ele destaca os efeitos causados, por esta nova sistemática de aplicação do Programa de Vale Transporte/Alimentação no âmbito da UNESP.

Está claro e evidente, que a aplicação desta sistemática, criada como sistema novo de retribuição desses benefícios, está repercutindo negativamente, na qualidade funcional e familiar de cada Servidor, contemplado pelo direito do recebimento do mesmo.

A impressão que fica, é de que, o que era pra ser reconhecido como benefício, acaba por se transformar em punição, castigo e discriminação, e o resultado de tudo isso, não poderia ser que não a indignação e a desmotivação desta parcela de Servidores, que desacreditados por não terem nenhuma perspectiva de futuro profissional, por não ter uma política salarial definida, não ter um plano de carreira que atenda as necessidades de crescimento e valorização profissional, se obriga a conviver com uma política de contenção de gastos, que nada mais é, que impor a nós Servidores o pagamento da conta, e das irresponsabilidades administrativas, que traz como consequência o engessamento das atitudes e dos atos de nossa categoria, que é a mais organizada e combatente, na busca de nossos direitos, e de melhores qualidades do Ensino, Pesquisa e Extensão nas Universidades Públicas.

Parece que tudo foi pensado estrategicamente, e avalio que exista mais que custo-benefício por trás da criação dessas portarias, e convoco toda a Comunidade de Servidores, a se unir e se fortalecer enquanto categoria, unificando as nossas lutas e fortalecendo o nosso Sindicato, pois como lembrado pelo Prezado Rui Carlos Maia Silva, a indignação dos Servidores Técnico-Administrativos, está justificada pelos seguintes motivos:

1. Os valores do Vale Transporte/Alimentação já estavam a muito defasados;

2. A remuneração dos Servidores, está reduzida com o aumento da Contribuição do IPESP, passando de 6% para 11%, além de não estar sendo recolhido o IPESP EMPREGADOR, com conseqüências imprevisíveis para os atuais e futuros PENSIONISTAS;
3. A inexistência de uma política salarial e a não garantia das perdas reais de nosso salário e recomposição da inflação do período de Maio de 2005/Maio 2006 e previsão de 0% de reajuste na Campanha Salarial de 2006;
4. A inexistência de um Plano de Carreira, que garanta melhores salários e crescimento profissional;
5. A inexistência de um programa de saúde e segurança dos trabalhadores que seja eficiente, eficaz e efetivo, garantindo melhores condições de trabalho (física e emocionais) na Universidade, que são Centros de Produção e de Melhoria da qualidade de vida da população em geral, mas que nega para seus Servidores.

Por isso, caros Servidores, façam a sua própria avaliação, mas lembrem-se, que coletivamente e unidos em um só propósito que é defender os nossos direitos, por uma vida mais justa no pessoal, educacional e profissional é nosso dever e que os direitos que temos hoje, é uma prova a se considerar, pois foram conquistados com muita luta e organização dos trabalhadores do passado, temos que defendê-los, mantê-los e ampliá-los, jamais permitirmos que sejam retirados de nós.

WAGNER ALEXANDRE
Coord. Jurídico
SINTUNESP